

APRESENTAÇÃO

Educação como tecnologia de regulação da vida

Este Dossiê reúne um conjunto de artigos que problematizam a educação escolar como uma tecnologia capaz de produzir regulações da vida social. Essa ideia de regulação da vida social por meio da educação pode ser bem compreendida com o conceito de *educacionalização*, utilizado por Smeyers e Depaepe para expressar a constante e crescente convocação do campo educacional, desde a Modernidade, como solução de uma ampla variedade de problemas sociais. Sendo assim, os artigos que compõem o Dossiê voltam sua atenção para diversos acontecimentos atuais do cenário educacional, mostrando como colocam em funcionamento condições para regular a vida social. Tais artigos apresentam resultados de pesquisas diversas desenvolvidas em diferentes Estados e regiões do Brasil, assim como em países como Colômbia e Bélgica.

Tendo em vista que o artigo **Educacionalização como um processo de modernização permanente**, de autoria de Marc Depaepe (Universidade Católica de Leuven) e Paul Smeyers (Universidade de Ghent), publicado originalmente em inglês, funcionou como um disparador da organização deste Dossiê, entendemos ser fundamental a inclusão de sua tradução nesta publicação. Entretanto, parece-nos que sua importância ultrapassa este dossiê, pois se trata de um texto de ampla circulação internacional, com diversas citações. Desse modo, sua publicação em português permitirá que diversos pesquisadores tomem conhecimento e se beneficiem. De acordo com os autores, nos anos 1950, o sociólogo alemão Jonpeter Kob cria o conceito de educacionalização se referindo a um viés educacional que vinha atravessando quase todas as instituições da época, o que era entendido como uma modernização da sociedade. Isso sinaliza uma expansão do poder pastoral para além do ambiente escolar. Por outro lado, sublinham Depaepe e Smeyers, a educacionalização pode ser percebida hoje no crescente apelo às escolas para que deem conta de uma infinidade de demandas sociais, acontecendo uma crescente educacionalização dos problemas sociais. Esse trabalho, além de discutir a emergência e as transformações da educacionalização, apresenta uma série de outros estudos que problematizam os processos de educacionalização atuais, o que o torna uma importante referência para pesquisadores interessados neste tema.

O próximo artigo, **O lastro educacionalizante da experiência contemporânea: problematizações**, de autoria de Julio Groppa Aquino e Elisa Vieira, da Universidade de São Paulo (USP), apoiado diretamente sobre o conceito de educacionalização, propõe abordar a performatividade discursiva em torno da intensificação de práticas educacionais para além de sua versão formal, compreendendo esse movimento como um processo sócio-histórico de inegável impacto na gestão de condutas humanas e, por extensão, na conformação de cidadãos educáveis.

A seguir, Clarice Salette Traversini, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e Elí Henn Fabris, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), apresentam-nos o artigo **As pedagogias das proteções e a ampliação da jornada escolar como estratégias de regulação da vida escolar contemporânea**, no qual problematizam algumas estratégias de regulação da vida escolar contemporânea que estão em curso nesse estágio da governamentalidade neoliberal no Brasil. Mais especificamente, analisam a publicação *8º Prêmio Professores do Brasil*, que é promovido pelo governo brasileiro.

Prosseguindo, encontramos o artigo **A avaliação da aprendizagem como tecnologia educacional de controle no capitalismo neoliberal**, no qual os autores Sylvio Gadelha Costa e Thiago Mota Fontenele Silva, Universidade Federal do Ceará (UFC), debruçam-se sobre as avaliações de larga escala, mostrando sua relação com a atual racionalidade neoliberal que vem orientando muitos dos processos socioculturais, inclusive no campo educacional.

O Dossiê encerra-se com um artigo de dois pesquisadores colombianos, da Universidad Pedagógica Nacional, Dora Lilia Marín-Díaz e Carlos Ernesto Noguera-Ramírez, intitulado **Dimensiones éticas, estéticas y políticas de la Pedagogía: mas allá de la epistemologización**, em que discutem as dimensões éticas, estéticas e políticas das práticas pedagógicas, com o propósito de descrever elementos que mostrariam sua centralidade na produção de novo pensamento e de formas de saber que definem as formas como os sujeitos conduzem a suas vidas.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Leandro Belinaso Guimarães (UFSC)

Karla Saraiva (ULBRA)

Kamila Lockmann (FURG)

Organizadores